

Evolução regional do crédito no quarto trimestre de 2021

O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) cresceu 5,3%¹ no último trimestre de 2021, mantendo o ritmo de expansão do trimestre anterior, condicionado por aumentos no segmento empresarial (PJ), 4,2%, e principalmente nas operações com pessoas físicas (PF), 6,1%. Houve desaceleração na variação trimestral em todas as regiões, exceto Sudeste. Adicionalmente, a expansão do saldo nominal de crédito no trimestre refletiu desempenho positivo e relativamente homogêneo das carteiras PF em todas as UFs, que se contrapõe à variabilidade usual do crédito PJ entre as UFs (Tabela 1).

Tabela 1 – Crédito PF e PJ – Por região e UF^{1/}
Dezembro 2021

Região e UF	Valores em R\$ bilhões			
	PF		PJ	
	Estoque	Var. % tri. ^{2/}	Estoque	Var. % tri. ^{2/}
Norte	150	7,8	67	7,0
Acre	8	7,0	3	1,7
Amazonas	25	6,5	18	13,1
Amapá	7	5,8	4	0,9
Pará	57	7,8	25	4,9
Rondônia	29	9,0	7	9,1
Roraima	6	7,3	2	4,8
Tocantins	19	8,7	8	4,4
Nordeste	427	6,2	186	3,8
Alagoas	25	6,2	8	4,1
Bahia	111	6,4	56	4,5
Ceará	63	6,3	38	0,9
Maranhão	48	7,3	15	5,7
Paraíba	36	5,2	8	-0,6
Pernambuco	70	6,0	32	2,4
Piauí	23	6,5	12	14,1
Rio Grande do Norte	31	5,5	12	3,8
Sergipe	20	5,7	7	4,5
Centro-Oeste	372	7,3	188	1,2
Distrito Federal	71	4,7	58	1,0
Goiás	137	8,3	58	1,8
Mato Grosso do Sul	62	7,3	22	1,0
Mato Grosso	102	7,7	50	0,8
Sudeste	1201	5,6	1123	4,4
Espírito Santo	40	5,0	31	2,0
Minas Gerais	252	5,6	171	5,1
Rio de Janeiro	196	5,9	221	-2,9
São Paulo	714	5,5	699	6,9
Sul	536	5,8	380	4,6
Paraná	207	6,1	144	4,0
Rio Grande do Sul	201	5,4	114	4,6
Santa Catarina	128	5,7	123	5,3

1/ Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

2/ Comparativamente ao saldo de setembro de 2021.

1/ Variação nominal comparativamente ao trimestre anterior.

Gráfico 1 – Evolução do saldo do crédito
Variação % trimestral

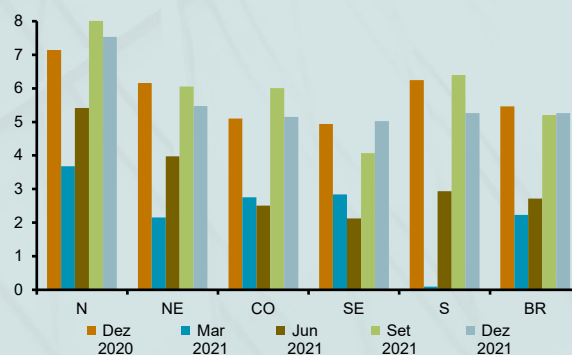
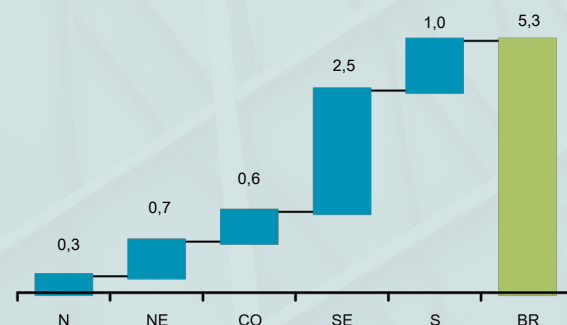


Gráfico 2 – Contribuição para variação nacional
Variação % trimestral – Outubro-dezembro 2021



Os dados do mercado de crédito por tipo de tomador e fonte dos recursos mostram evolução similar entre as regiões na carteira com recursos livres, especialmente para famílias (PF). Nas operações com recursos direcionados, PF, a expansão no conjunto das regiões foi influenciada pelos aumentos nos financiamentos rurais (R\$31,8 bilhões) e imobiliários (R\$27,6 bilhões). Por outro lado, registrou-se retração no saldo das operações PJ direcionadas (exceto no Norte), refletindo amortizações dos programas emergenciais, classificados como outros créditos direcionados.

Tabela 2 – Crédito regional PF – Por modalidade^{1/}

Maiores variações (por valor absoluto) – Dezembro 2021

Regiões e modalidades	Valores em R\$ milhões		
	Variação trimestral ^{2/}		Estoque
	Valor	%	
Norte			
Financ. rurais	3 560	17,5	23 853
Cartão de crédito à vista	1 902	17,0	13 099
Crédito consignado	1 761	4,2	43 500
Nordeste			
Cartão de crédito à vista	8 252	16,6	57 930
Crédito consignado	3 557	3,2	114 901
Financ. imobiliários	3 270	2,8	119 169
Centro-Oeste			
Financ. rurais	10 136	11,6	97 251
Cartão de crédito à vista	3 484	16,3	24 849
Financ. imobiliários	3 255	3,7	92 003
Sudeste			
Cartão de crédito à vista	21 213	16,5	150 051
Financ. imobiliários	15 132	3,7	428 550
Financ. rurais	8 085	10,6	84 363
Sul			
Financ. rurais	7 822	9,1	93 755
Cartão de crédito à vista	6 461	17,3	43 874
Financ. imobiliários	5 058	3,3	158 482

1/ Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

2/ Comparativamente ao saldo de setembro de 2021.

Gráfico 3 – Crédito regional por tipo de tomador e fonte de recurso

Variação % trimestral – Outubro-dezembro 2021

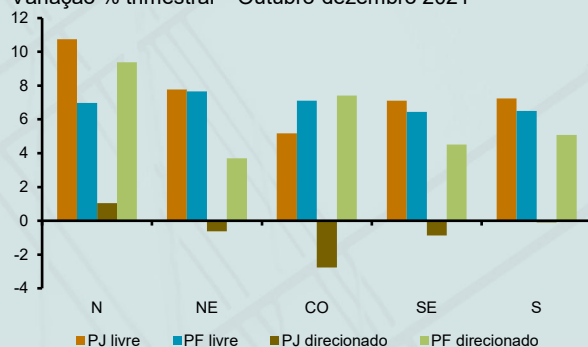


Tabela 3 – Crédito regional PJ – Por modalidade^{1/}

Maiores variações (por valor absoluto) – Dezembro 2021

Regiões e modalidades	Valores em R\$ milhões		
	Variação trimestral ^{2/}		Estoque
	Valor	%	
Norte			
Títulos descontados	1 591	42,7	5 313
Capital de giro	792	5,6	14 920
Outros créditos livres	700	9,5	8 093
Nordeste			
Capital de giro	2 246	5,9	40 555
Outros créditos livres	1 174	6,0	20 800
Financ. de veículos	1 032	10,6	10 753
Centro-Oeste			
Capital de giro	1 680	5,4	32 524
Financ. com rec. do BNDES	-1 591	-2,9	52 342
Outros créditos direcionados	-1 262	-4,3	28 241
Sudeste			
Títulos descontados	36 041	23,0	192 914
Outros créditos direcionados	-5 471	-4,6	112 510
Chq esp / Cta garantida	2 895	13,5	24 291
Sul			
Títulos descontados	3 919	12,9	34 206
Capital de giro	3 761	4,3	91 997
Financ. a exportação	2 976	7,0	45 202

1/ Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

2/ Comparativamente ao saldo de setembro de 2021.

À semelhança do trimestre precedente, o crédito rural às famílias sobressaiu no Norte, Centro-Oeste e Sul, em linha com comportamento sazonal. As maiores contribuições ocorreram em Goiás (R\$4,7 bilhões), Paraná (R\$3,5 bilhões) e Mato Grosso (R\$3,3 bilhões). No Sudeste e Nordeste despontaram as operações de cartão de crédito à vista e financiamentos imobiliários.

As contratações de natureza empresarial foram lideradas em todas as regiões pelas operações para suporte à liquidez, sobressaindo o aumento no saldo de recebíveis no Norte e no Sudeste. Também no Sudeste se destacou a evolução do saldo de cheque especial/conta garantida, que se caracteriza por custos mais elevados. Setorialmente, a indústria de transformação foi responsável pela maior demanda de crédito em três regiões, com ênfase na metalurgia no Norte e no Sul; comércio e outros serviços destacaram-se no Centro-Oeste e Sudeste (Tabela 4), sobressaindo nessa última região a alocação em empresas de serviços financeiros.

Tabela 4 – Crédito regional PJ – Por atividade^{1/}

Maiores variações (por valor absoluto) – Dezembro/2021

Regiões e atividades	Valores em R\$ milhões		
	Variação trimestral ^{2/}		Estoque
	Valor	%	
Norte			
Indústrias de transformação	1 341	14,7	10 453
Comércio	1 309	7,1	19 751
Outros serviços	564	8,6	7 138
Nordeste			
Indústrias de transformação	1 489	4,8	32 457
Comércio	1 279	3,1	42 427
Outros serviços	1 275	5,2	25 888
Centro-Oeste			
Comércio	2 184	5,0	46 248
Outros serviços	1 666	7,3	24 528
Administração Pública	-1 377	-6,3	20 475
Sudeste			
Outros serviços	23 586	10,1	256 894
Comércio	12 314	5,6	230 295
Indústrias de transformação	6 993	2,9	250 354
Sul			
Indústrias de transformação	6 637	6,4	110 726
Comércio	4 392	4,0	114 384
Transportes	3 227	8,5	41 297

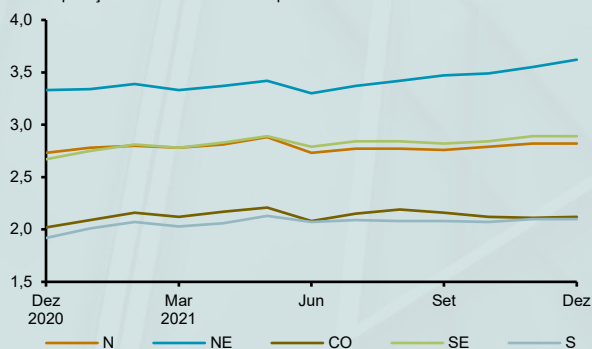
1/ Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

2/ Comparativamente ao saldo de setembro de 2021.

A inadimplência no quarto trimestre apresentou estabilidade, em relação ao terceiro, resultado de elevação na taxa da carteira PF e redução naquela referente ao estoque PJ. Nas operações PF, o ligeiro acréscimo concentrou-se, sobretudo, no Nordeste (Gráfico 4), 0,15 p.p., região em que a taxa de inadimplência situa-se em patamar mais elevado. No segmento PJ, em oposição, houve maior heterogeneidade no comportamento dos atrasos por região, com diminuição mais relevante no Sudeste (0,16 p.p.) e maior alta no Nordeste (0,18 p.p.).

Gráfico 4 – Inadimplência regional – PF^{1/}

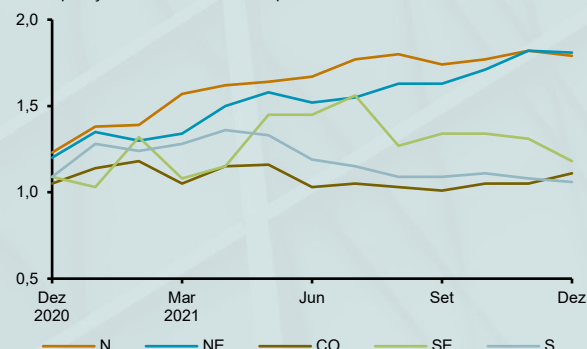
% de operações com ao menos uma parcela em atraso há mais de 90 dias



1/ Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

Gráfico 5 – Inadimplência regional – PJ^{1/}

% de operações com ao menos uma parcela em atraso há mais de 90 dias



1/ Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

Apesar das condições financeiras mais restritivas e da acomodação da atividade econômica, o ritmo de expansão do crédito manteve-se no quarto trimestre, repercutindo, em particular, a maior demanda sazonal de recursos pelas empresas. Como se trata de uma variável nominal, o saldo de crédito também foi impactado pelo aumento do nível de preços. No crédito PF, as operações de cartão de crédito à vista, relacionadas ao consumo de bens e serviços, crédito consignado e os financiamentos rurais e imobiliários continuam registrando os melhores desempenhos. No segmento corporativo, além do aumento nas linhas de curto prazo, destacaram-se as amortizações em outros créditos direcionados, relacionadas ao fim dos programas de crédito emergencial. Regionalmente, houve novamente pouca dispersão na variação do saldo de crédito, mas se destaca o desempenho do Norte.